



# XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar

## IV IF CULTURA

### INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS: RELATOS DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO MIA – MOVIMENTO PELA INTERAÇÃO ANIMAL

#### ANIMAL ASSISTED INTERVENTIONS: REPORTS OF THE EXPERIENCE OF THE MIA PROJECT – MOVEMENT FOR ANIMAL INTERACTION

**Autores:** Ana Cláudia de Oliveira FLORES; Katerine Karoline SANTANA; Maiara BOEING; Carlize LOPES; Erica Perez Marson BAKO; Marlise Pompeo CLAUS.

**Identificação autores:** Medicina Veterinária, IFC Araquari; Medicina Veterinária, IFC Araquari; Medicina Veterinária, IFC Araquari; IFC – Campus Araquari. ; IFC – Campus Araquari; Orientador: IFC – Campus Araquari.

#### RESUMO

O projeto MIA – Movimento pela Interação Animal, idealizado através da proposta “Veterinário do Bem”, em 2014, realiza Intervenções Assistidas por Animais através do auxílio de cães e gatos co-terapeutas cuidadosamente selecionados. As ações, tanto de AAA quanto de TAA, vem ocorrendo em escolas de ensino fundamental, em instituições que atendem crianças e adolescentes com necessidades especiais e lar de idosos nos municípios de Araquari, Joinville e São Francisco do Sul, com o intuito de promover a inclusão e a integração entre as pessoas e os animais.

**Palavras-chave:** Terapia; Cães; Gatos.

#### ABSTRACT

Movement for Animal Interaction (MIA) is a project emerged from the proposal "Veterinário do Bem", in 2014. It performs animal-assisted interventions through the assistance of dogs and cats carefully selected as co-therapists. The activities of AAA and TAA take place in elementary schools, institutions that attend children and teenagers with special needs and nursing homes in Araquari, Joinville and São Francisco do Sul, in order to promote social inclusion and integration of people with animals.

**Keywords:** Therapy; Dogs; Cats

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto MIA – Movimento pela Interação Animal foi idealizado através da proposta de ensino “Veterinário do Bem”, iniciada por docentes do curso de Medicina Veterinária do IFC-Araquari, responsáveis pelas disciplinas de Bem-Estar Animal e Sociologia, visando à interdisciplinaridade de conteúdos por meio de ações voluntárias realizadas pelos alunos.





O MIA vem sendo desenvolvido por estudantes e servidores, além de colaboradores e voluntários externos. Os animais que compõe o projeto são criteriosamente selecionados e monitorados sanitariamente. Além disso, as atividades de interação com o público abrangem apresentações de truques e obediência, e vêm facilitando o elo entre paciente e terapeuta.

A proposta atual do grupo é desenvolver Atividades Assistidas (AAA) e participar de Terapias Assistidas (TAA) em instituições voltadas a idosos, portadores de necessidades especiais e crianças em idade escolar, com o intuito de promover a integração entre as pessoas e os animais.

### **METODOLOGIA**

A Atividade Assistida por Animais é mais um recurso na melhora da qualidade de vida de idosos, de pacientes hospitalizados, de crianças e mesmo de pessoas que não apresentam problemas de saúde, pois a interação com os animais promove melhora na comunicação e na socialização (CARVALHO et. al., 2011). Por outro lado, a TAA é uma intervenção direcionada, individualizada e com critérios específicos em que o animal é parte integrante do processo do tratamento.

Os animais envolvidos nas intervenções do grupo são criteriosamente selecionados e monitorados sanitariamente. Os cães devem ser dóceis, preferencialmente castrados, não apresentar reatividade frente a possíveis estímulos simulados durante os testes, como movimentos bruscos, aglomerados de pessoas, estímulos sonoros altos e outros cães. Os gatos são testados em ambiente controlado, devendo ser dóceis, preferencialmente castrados e não apresentar reatividade quando manejados.

As IAAs são realizadas com a participação de cães e gatos estimulando a movimentação, a atividade motora e sensorial com a participação dos animais como ferramenta a fim de acelerar os tratamentos preconizados pelos profissionais de saúde que atendem esses pacientes. Ou seja, é mais um recurso na melhora da qualidade de vida de idosos, de pacientes hospitalizados, de crianças e mesmo de



peças que não apresentam problemas de saúde, pois a interação com os animais promove melhora na comunicação e na socialização.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do desenvolvimento das intervenções pudemos constatar o efeito benéfico tanto para quem recebe como para nós que conduzimos as ações. O grupo tem saído fortalecido e recompensando emocionalmente após cada intervenção. Dessa forma, tem sido promovida a diminuição da ansiedade e o estresse nas pessoas envolvidas; estimulada a socialização do público atendido com os integrantes do grupo; proporcionada atividades lúdicas para os participantes por meio da interação com os animais, além da difusão de noções de cuidados e bons tratamentos com os animais.

Reconhecida em diversos países, essa terapia é comprovadamente uma técnica útil na socialização de pessoas, na psicoterapia, em tratamentos de pacientes com necessidades especiais e na diminuição da ansiedade de várias causas. Essa abordagem terapêutica em pacientes idosos e com necessidades especiais também fornece auxílio terapêutico a pacientes com doenças graves (OLIVA, 2008).

Os animais são, para as crianças, como uma fonte de amor incondicional e lealdade, principalmente diante de punições. Também podem servir de apoio durante as crises familiares, oferecendo consolo quando os adultos estão envolvidos com seus próprios problemas e assuntos (VACCARI; ALMEIDA, 2007).

Assim, através do trabalho conjunto com equipe multidisciplinar presente nestas instituições como psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, o grupo vem contribuindo no atendimento e apoio de residentes de lar de idosos, centros de atendimento de pessoas em vulnerabilidade e portadoras de necessidades especiais, além de instituições de ensino fundamental.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esses trabalhos, o MIA vem se fortalecendo como grupo e buscando apoio na forma de parcerias e patrocínios para que o trabalho voluntário possa ter continuidade. Além disso, no âmbito pedagógico, a execução dessas ações vem permitindo que haja a curricularização da extensão, complementando o processo acadêmico, gerando conhecimento e envolvendo professores, técnicos e alunos em ações de voluntariado. Em qualquer uma dessas ações relacionadas, a equipe de trabalho se constitui um elo entre pacientes e animais.

Os nossos animais não passam despercebidos durante as sessões, trazendo às crianças, aos residentes, alunos, pais e funcionários um momento de distração e amor que não será esquecido. Nossos resultados até então, demonstram a importância da continuidade e aprimoramento do projeto.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO F, D, Camila. et al. Uso da atividade assistida por animais na melhora da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Em Extensão, Uberlândia, v. 10, n. 2, p. 149-155, 2011

OLIVA VNLS. A terapia assistida por animais: o papel do médico veterinário. Bol Inform ANCLIVEPA-SP 2008; 35. [citado 15 maio 2017]. Disponível em:  
URL: [www.anclivepa-sp.org.br/inicio.html](http://www.anclivepa-sp.org.br/inicio.html)

VACCARI, A.M.H; ALMEIRA, F.A.A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas. Einstein, 5(2), 111-116, 2007. Disponível em: &lt; <http://patastherapeutas.org/wp-content/uploads/2015/07/Animais-de-estimaa%CC%81%E2%88%86o-e-hospitalizaa%CC%81%E2%88%86o.pdf>&gt; Acesso em: outubro, 2018.